

Universidade Federal do Rio de Janeiro







Centro de Filosofia e Ciências Humanas- CFCH

Faculdade de Educação - FE

Psicologia do Desenvolvimento da Educação

Aluna: Larah Victória dos Santos

Docente: Adriana Fresquet

Ano 2021.1



ARTIGOS

"POLÍTICAS COGNITIVAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROBLEMA DO DEVIR-MESTRE" VIRGINIA KASTRUP

"A APRENDIZAGEM DA ATENÇÃO NA COGNIÇÃO INVENTIVA" VIRGINIA KASTRUP

"OUVINDO CRIANÇAS SOBRE SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO TDAH"

RUDINEI BELTRAME - SIMONE DE SOUZA - DEISE DO NASCIMENTO - PAULO SANDRINI

COGNIÇÃO INVENTIVA



INTRODUÇÃO

ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO PERPASSAR PELOS ESTUDOS DA "COGNIÇÃO INVENTIVA", TERMO CUNHADO PELA AUTORA VIRGÍNIA KASTRUP.

vocabulário

- Devir-consciente: Trata-se do ato de tornar consciente, de modo explícito, algo que nos habitava de modo préreflexivo, opaco.
 - Experiência Estética: Uma experiência não utilitária, desinteressada e que é contemplada por si só.

VAI TE AJUDAR NA MELHOR COMPREENSÃO DA APRESENTAÇÃO!!



VIRGINIA KASTRUP

"A Aprendizagem da Atenção na Cognição Inventiva"

REVISTA PSICOLOGIA E SOCIEDADE.2004. V.16, N.3



sociedade e Atenção

Distração

Organização Tridimensional de Arvidson

Pierre Vermesch

Redução Fenomenológica de Husserl

Práticas da Aprendizagem da Atenção

Noção de Invenção

O "Problema" da Atenção

VIRGINIA KASTRUP

"Políticas Cognitivas na Formação do Professor e o Problema do Devir-Mestre"

REVISTA: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. 2005. v.26, n.93



Aprendizagem Inventiva

Cognição e Invenção

O que é aprender?

Arte e Aprendizagem

Escola e Atenção

O "problema" do Devir- Mestre RUDINEI BELTRAME -SIMONE DE SOUZA-DEISE DO NASCIMENTO-PAULO SANDRINI

"Ouvindo Crianças sobre Sentidos e Significados Atribuídos ao TDAH

REVISTA: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL. 2015. V.19, N.3



Sobre o Estudo

Método

TDAH por Caliman(2009)

Relação antes e após o Diagnóstico

Medicamentos

Vozes Silenciadas

E como fica a atenção?

Como as crianças se enxergam?

RELACIONANDO OS 3 ARTIGOS ENTRE SI

A Cognição Inventiva ganha mais sentido e protagonismo quando refletida junto ao problema do Devir-Mestre.

No primeiro texto de Virgínia, é refletido a diferença entre dispersão e distração, já no segundo a autora nos envolve na leitura ao explicar como o processo de aprendizagem poderia ser melhor desenvolvido se docentes usassem a distração de discentes como um benefício para esse processo.

Práticas relacionadas a Cognição inventiva melhoraria em uma grande porcentagem a qualidade de vida e estudos de crianças portadoras do Transtono, assim como beneficiaria as que também não o possuem.

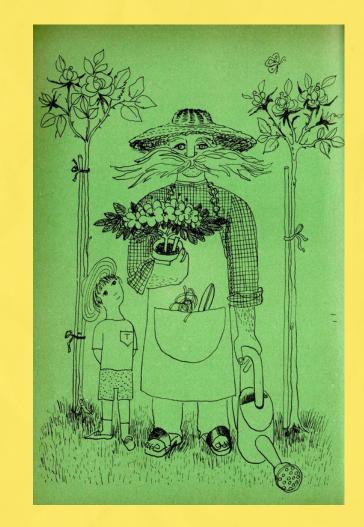
Políticas cognitivas devem ser pensadas e implementadas para que portadores de TDAH tenham acolhimento e respeito dentro e fora da escola.



Relação do Tema com o Texto e a Disciplina

Aula: "Ser humano ou torna-se humano?"

 Tistu fora um menino incompreendido no âmbito escolar, tal qual as crianças do terceiro artigo, a decisão de seus pais em fazê-lo aprender as coisas na prática carrega um pouco da política cognitiva de Kastrup.



"Aprende-se fazendo ou melhor, aprende-se no trabalho atento e não através de exercícios mecânicos" (KASTRUP, 2004, p.12)

Atenção para Piaget

Segundo Tânia, autora citada no artigo da revista Nova Escola: "Prestamos atenção porque entendemos, ou seja, porque o que está sendo apresentado tem significado e representa uma novidade. Se há um desafio e se for possível estabelecer uma relação entre esse elemento novo e o que já se sabe, a atenção é despertada."

"Talvez a distração não seja uma doença incurável." (DRUON, 1979, p.31)

Referências Bibliográficas

BELTRAME, R. L.; NASCIMENTO, M. D; SOUZA, V. S; SANDRINI, R. P. Ouvindo Crianças Sobre Sentidos e Significados Atribuídos ao TDAH. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 557-565, 2015.

Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193899. Acesso em: 01/10/2021

DRUON, Maurice. **O Menino do Dedo Verde**. Trad. Marcos Barbosa. Ilustrações de Marie Louise Nery. 21.ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1979.

KASTRUP, V. Políticas Cognitivas na Formação do Professor e o Problema do Devir-Mestre. **Educação e Sociedade**, v. 26, n. 93, p. 1273-1288, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-73302005000400010. Acesso em: 01/10/2021

KASTRUP, V. A Aprendizagem da Atenção na Cognição Inventiva. **Psicologia e Sociedade**, v. 16, n. 3, p. 7-16, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-71822004000300002. Acesso em: 07/09/2021

SALLA, F. Toda a Atenção para a Neurociência. **Nova Escola**, n. 235, p. 1-8, 2012. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/217/neurociencia-aprendizagem. Acesso em: 13/10/2021

Referências das Imagens

Imagem 1: Disponível em: https://www.clasf.com.br/livro-o-menino-do-dedo-verde-maurice-druon-31a-edi%C3%A7%C3%A3o-em-brasil-13870837/

Imagem 2: Disponível em :https://arvoredasletras.com.br/2017/11/04/a-proposito-do-menino-do-dedo-verde/